



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Saúde  
Assessoria de Regionalização

### **ATA da 06ª. Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional Serrana**

Aos 04 dias do mês de julho do ano de dois mil e dezoito, às 10 horas e 15 minutos, deu-se início, na SES RJ - auditório da Comissão Intergestores Bipartite - CIB, situado à Rua México n°. 128, 11º andar – Centro / Rio de Janeiro, a 6ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional da Região Serrana, contando com a presença dos membros da **Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES)** –Sra. Dayse Santos de Aguiar (Representante Titular de Nível Central SES/RJ), Sra. Nathália Busch Bom (Secretária Executiva da CIR-Serrana), Sra. Jéssica Costa Lemos (Assistente da Secretara Executiva da CIR-Serrana), Sra. Lúcia Maria Reis Grof (Coordenadora da Central de Regulação Regional CREG-Serrana), Sr. Marcelo Rodrigues (Superintendente de Atenção Especializada, Controle e Avaliação – SES RJ), Sra. Kitty Crawford (Superintendente de Regulação da SES RJ). Sra. Solange Cirico Costa (Apoiadora Regional COSEMS/RJ). Sra. Fernanda Rodrigues e Sr. Walter Godoi (NEMS/Ministério da Saúde). Das **Secretarias Municipais de Saúde**: Sr. Marco Welber Vieira (Titular SMS de Bom Jardim), Sr. Alex Sandro Monnerat (Representante SMS de Bom Jardim, Sra. Marilena Faria Sarmento (Titular SMS de Cachoeiras de Macacu), Sra. Fernanda Maia (Representante SMS de Cachoeiras de Macacu), Sr. Márcio da Silva Barbas (Titular SMS de Cantagalo), Sra. Renata Carla Ferreira Ribeiro (Titular SMS de Carmo), Sra. Vânia Lucia Vieira Huguenin (Titular SMS de Cordeiro), Sra. Iandara Moura (Representante SMS de Nova Friburgo), Sr. Silmar Fortes (Titular SMS de Petrópolis), Sra. Vânia Werneck e Sra. Denise Kronenberg (Representantes SMS de Petrópolis), Sra. Fernanda Almeida (Representante SMS de São Sebastião do Alto), Sra. Rafaela Teixeira Rampinni (Titular SMS São José do Vale do Rio Preto), Sr. Antônio Henrique Vasconcellos (Representante SMS de Teresópolis). **A Plenária contou com a presença da representação da SES, de 10 Secretarias Municipais de Saúde, sendo 08 Secretários de Saúde, 02 Suplentes/Representantes Oficiais.** Ficaram sem representação as **SMS de: Duas Barras, Guapimirim, Macuco, Santa Maria Madalena, Sumidouro e Trajano de Moraes.** A Sra. Dayse Aguiar iniciou a reunião, explicando o motivo da realização da plenária ordinária da CIR Serrana na cidade do Rio de Janeiro. Considerando a necessidade de avaliação conjunta das dificuldades relativas à assistência em oftalmologia, cirurgia vascular e neurocirurgia na Região Serrana, reportadas pelos gestores municipais, a SES, por meio da Superintendência de Atenção Especializada, Controle e Avaliação – SAECA propôs a realização da plenária em sua sede, de modo a contar também com a participação da Sra. Kitty Crawford, Superintendente de Regulação. Esclareceu, ainda, que, em razão do escopo e da relevância das questões em tela, a pauta foi restringida a este tema e a uma breve apresentação sobre Planejamento. Na sequência, Sra. Dayse iniciou a apresentação do primeiro item da Pauta. **I. Apresentação: 1. Planejamento Regional Integrado:** Sra. Dayse explicou que a apresentação objetiva dar amplo conhecimento aos gestores sobre os efeitos da Resolução CIT n. 37, de 22 de março de 2018, que dispõe sobre o processo de Planejamento Regional Integrado e a organização de macrorregiões de saúde, bem como sobre os termos da pactuação em torno da proposta de macrorregiões para o Estado do Rio de Janeiro, formulada pelo Ministério da Saúde. A nova diretriz prevê que o processo de Planejamento Regional Integrado (PRI) será instituído e coordenado pelo estado em articulação com os municípios e participação da União, a partir da configuração das macrorregiões de saúde definidas na Comissão



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Saúde  
Assessoria de Regionalização

Intergestores Bipartite (CIB). Sra Dayse informou que o Estado teve conhecimento sobre a proposta de macrorregiões em abril, com data limite para pactuação das macrorregiões e cronograma do processo de planejamento, nos termos da Resolução 37, até junho/2018. Não houve tempo suficiente para que a SES pudesse discutir, avaliar e formular uma proposta tecnicamente consistente em termos de um novo desenho regional. Também não foi possível conhecer os marcos conceituais e a metodologia utilizada pelo Ministério da Saúde para chegar à proposta de macrorregiões feita para os estados da federação, incluindo o Rio de Janeiro. Assim, em entendimento com o COSEMS RJ, foi definida a pactuação das macrorregiões para o estado, tal como definidas pelo MS, mas em caráter preliminar e de acordo com as considerações feitas na Deliberação CIB RJ sobre o tema. Em seguida, os gestores presentes levantaram uma série de questionamentos sobre a organização dos serviços dentro da proposta de macrorregiões pactuada e sobre os critérios adotados pelo MS. Também fizeram críticas à forma como foi feita a proposta, sem o necessário amadurecimento da discussão com os municípios. Sra. Iandara Moura questionou a falta de conhecimento e participação dos municípios dentro dos fóruns de discussão que elaboraram a proposta apresentada. Sra. Dayse ressaltou que a proposta foi pactuada na Comissão Intergestores Tripartite, integrada pelo Ministério da Saúde, CONASS e CONASEMS. Ressaltou, ainda, a exiguidade do prazo dado para o posicionamento dos estados quanto à definição de macrorregiões, comprometendo o necessário aprofundamento das discussões em torno do tema. Mas, destacou, também, que a decisão no estado do Rio é da CIB e, portanto, é bipartite, sendo lembrado pela Sra. Solange que foram feitas discussões sobre o assunto nas Assembleias de Secretários e reuniões de diretoria do COSEMS/RJ, sendo esta uma pactuação conjunta entre SES e COSEMS feita na reunião da CIB, onde todos os Secretários deveriam se fazer presentes, inclusive para manifestações sobre os temas de pauta. Os gestores solicitaram o reenvio desta Deliberação. Também tomaram conhecimento do cronograma de atividades do Planejamento Regional Integrado, que vêm sendo coordenadas pela SES.

**2. SAECA (Oftalmologia, Cirurgia Vascular e Neurocirurgia): 2.1 – Oftalmologia:** Foi dada a palavra ao Sr. Marcelo Rodrigues da Superintendência de Atenção Especializada, Controle e Avaliação da SES/RJ. Sr. Marcelo iniciou com a explanação da demanda apresentada sobre a Rede de Oftalmologia da Região Serrana, considerando todos os questionamentos feitos pelos gestores em torno da dificuldade de encaminhamento de pacientes com o município de Niterói, por meio do sistema RESNIT, principalmente em consultas de avaliação. A Sra. Iandara Moura – Nova Friburgo destacou que não consegue agendamento para nenhum paciente novo. Assim como Sra. Vânia Huguenin, Secretária Municipal de Saúde de Cordeiro, a qual informou que existe PPI para consultas a serem executadas pelo município de Niterói e não está sendo atendida. Os demais gestores também relataram problemas com a inserção de novos pacientes e continuidade de tratamento dos que iniciaram. Outro questionamento apresentado pelos gestores foi sobre o prazo para encerramento do contrato de prestação de serviços com a Clínica Santa Beatriz, que, de acordo com informe feito na 3º Plenária CIB/RJ, findaria em junho de 2018. O Sr. Marcelo explicou que uma das alternativas para equacionamento das dificuldades da Serrana seria o remanejamento dos procedimentos de média complexidade para o município de Teresópolis e da alta complexidade para Petrópolis. Ambos os municípios precisam avaliar com os respectivos prestadores se há possibilidade de absorverem a demanda da Região. Em Teresópolis, o serviço aguarda habilitação. Sra. Vânia Werneck, expôs que



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Saúde  
Assessoria de Regionalização

na ocasião de em que foi habilitado o serviço na Clínica Dr. Tannure em Petrópolis, foi colocado à disposição da região a oferta para pactuação. No entanto, a região não manifestou interesse sendo estas vagas, preenchidas por municípios da Região Centro Sul; Acarretando à Petrópolis e aos demais municípios dificuldade de acesso à agenda, pois a cota disponibilizada era ocupada em grande maioria por outra Região. A Sra. Kitty Crawford, remeteu o questionamento a Sra. Lúcia da Central de Regulação Regional, informando que era de seu conhecimento que este problema já havido sido sanado. A Sra. Lúcia esclareceu que o prestador aumentou a demanda e manteve a mesma agenda. Sr. Marcelo Rodrigues, constatou que desta forma não está sendo respeitada a Programação Pactuada. A Sra. Iandara Moura, reforçou que a região não consegue acessar estas vagas via SER. E, relembrou que este assunto já foi abordado em outra Plenária CIR. A Sra. Kitty Crawford, Superintendente de Regulação da SES/RJ, irá verificar precisamente o fluxo desta regulação e dará um retorno aos gestores. Após apresentação das alternativas sugeridas pela SAECA, foi definido que Sr. Marcelo manterá contato com o município de Niterói para discutir a continuidade do atendimento pelo prestador Santa Beatriz e sobre a resolução do problema com a regulação dos novos pacientes no RESNIT, pelo menos até que novos prestadores possam atender os residentes da Serrana. Os gestores solicitam a compensação no atendimento e, em caso de remanejamento do executor em Niterói para outro município, que haja prestação de contas e que o recurso remanescente no teto financeiro daquele município seja também remanejado. A SAECA se comprometeu a realizar um estudo da demanda da Rede de Oftalmologia na Região Serrana e a ir aos municípios de Teresópolis e Petrópolis para conhecer as instalações dos possíveis prestadores e a sua capacidade para ofertar os procedimentos aos municípios da região. As informações daí decorrentes deverão ser apresentadas na próxima Plenária Ordinária da CIR-Serrana. **2.2 – Cirurgia Vascular:** A Sra. Kitty Crawford iniciou a abordagem deste tema destacando a urgência em resolver a situação da referência de Cirurgia Vascular na Região Serrana. Sra. Kitty informou que há uma grande oferta de consultas ambulatoriais disponíveis na REUNI que não está sendo utilizada pela Região e o perfil dos pacientes que demandam internação, já com complicações e condições agravadas, revela que a assistência a estes pacientes precisa melhorar desde a Atenção Básica até a indicação de internação. Sra. Kitty ressalta a quantidade elevada de pacientes que estão sofrendo amputações por falta de assistência adequada e em tempo oportuno para evitar esse desfecho. É fato que atualmente a região sofre com a carência de referência, considerando que os municípios de Petrópolis e Teresópolis aguardam habilitação de serviços de alta complexidade nesta especialidade. O Sr. Marcelo propõe que seja utilizado recurso estadual para custear 10 internações/indicações de tratamento no município de Itaperuna. Embora reconhecendo que o deslocamento até Itaperuna não é o ideal, esta seria uma alternativa temporária até que haja prestadores habilitados na própria região. O Sr. Silmar Fortes, Secretário Municipal de Saúde de Petrópolis, relembra que já existe uma Deliberação CIR, do ano de 2017, que pactua a mudança da referência de Procedimentos Vasculares de Alta Complexidade do Município de Teresópolis para Itaperuna, até que um novo prestador na própria região possa se tornar executor dos procedimentos antes realizados em Teresópolis, cujo serviço foi desabilitado pelo Ministério da Saúde. A SAECA entrará em contato com o município de Itaperuna para tratar do assunto e informará a região sobre a possibilidade de estabelecer esta nova referência. **2.3 – Neurocirurgia:** A Sra. Vânia Huguenin relatou a dificuldade de encaminhar pacientes para o serviço



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Saúde  
Assessoria de Regionalização

de referência pactuado, em Petrópolis, através do Sistema Estadual de Regulação. O Sr. Silmar reforçou que esta regulação do acesso não é de responsabilidade do município. A Sra. Kitty questionou o perfil dos pacientes em questão quanto à indicação para o referido serviço. Utilizou o exemplo do AVE ou AVC para explicar que nem todos deverão ser encaminhados ao Hospital Santa Teresa. A Sra. Dayse destacou que os gestores precisam se apropriar das situações passíveis de regulação e encaminhamento aos serviços de referência, bem como dar ciência aos profissionais de saúde que solicitam o encaminhamento. A Sra. Kitty estabeleceu um paralelo com a situação da Ortopedia, informando que o Estado regula somente a alta complexidade, sendo a média complexidade responsabilidade dos municípios/região. Ao ensejo, a Sra. Lúcia Grof, Coordenadora da Central de Regulação Regional, expôs que o Hospital Municipal Raul Sertã, em Nova Friburgo, que deveria ser um dos principais executores em ortopedia para a região, atualmente é um dos maiores solicitantes. Sra. Dayse lembrou que houve, em 2015, a instituição de um grupo de trabalho composto por alguns Secretários Municipais de Saúde da Serrana e áreas técnicas da SES/RJ com o objetivo de identificar a capacidade e definir o perfil dos hospitais, em particular os de menor porte e complexidade da Região, pouco eficientes e resolutivos, e elaborar uma proposta com foco no Hospital Municipal Raul Sertã, incluindo minuta de plano diretor, de modo que o hospital viesse a cumprir seu papel de referência regional, no esforço de organização de uma rede, com fluxos e responsabilidades definidas segundo perfil assistencial das unidades e serviços. Infelizmente, a proposta não teve seguimento. Não havendo nada mais a tratar e estando os presentes de acordo com os encaminhamentos feitos, a Sra. Dayse agradeceu a presença de todos. Antes do encerramento, a Sra. Vânia Huguenin, na condição de representante regional no COSEMS/RJ, aproveitou a oportunidade para reforçar a importância da presença e da participação dos municípios nos fóruns de discussão e pactuação entre gestores, a exemplo da CIR e da CIB, bem como na Assembleia de Secretários do COSEMS. Em seguida, foram encerrados os trabalhos. Eu, Nathália Busch Bom, Secretária Executiva da CIR/Serrana, lavrei e assinei a presente Ata. Nova Friburgo, 04 de julho de 2018.

Nathália Busch Bom  
Secretária Executiva da CIR

Dayse Santos de Aguiar  
Representante Titular de Nível Central SES/RJ.